

DISTRIBUIÇÃO E ABUNDÂNCIA DE AVES MARINHAS NA COSTA SUL-SUDESTE DO BRASIL. *Tatiana Dornelles Oliva, Ana Paula Bertoldi Carneiro, Nicolas Eugênio Mascarello, Sabrina Rodrigues Bays, Erli Schneider Costa, Martin Sander (orient.)* (UNISINOS).

As aves marinhas caracterizam-se por retirarem do mar os recursos necessários para sua sobrevivência. Estas aves podem ser importantes indicadoras da presença de organismos e fenômenos climáticos ou geográficos. O conhecimento da situação destas populações pode ser de grande utilidade na aplicação de estratégias de conservação. Este trabalho tem como objetivo avaliar a distribuição e abundância de aves marinhas na costa sul-sudeste do Brasil entre as cidades de Rio Grande a Rio de Janeiro. Foram realizados 54 censos a bordo do NApOc Ary Rongel, durante os períodos de 30 e 31 de outubro de 2003 (fase I) e de 04 a 06 de março de 2004 (fase II). A metodologia utilizada consiste em uma observação de dez minutos a cada hora no período diurno, realizada na lateral do navio. O campo de observação se estendia até uma distância de 300 m do observador. Para a identificação foram utilizados binóculos (8 x 20 e 20 x 60) e bibliografia específica e, para confecção dos mapas GPS TrackMaker versão 3.5. Na fase I foram registradas oito aves, pertencentes às famílias Procellariidae (37, 50 %) e Diomedidae (62, 50 %); e na fase II foram registradas 60 aves, Procellariidae (98, 40 %) e Diomedidae (1, 60 %). A riqueza foi de sete espécies, sendo elas *Procellaria cinerea*, *P. aequinoctialis*, *Pterodroma incerta*, *Diomedea chlororhynchos*, *Talassarche* sp., *Puffinus gravis* e *P. puffinus*. Estudos enfocando a distribuição das aves marinhas no litoral brasileiro são escassos quando comparados aos estudos de aves continentais. Isto ocorre em função da infra-estrutura necessária para as atividades em alto mar e fomento. A realização de monitoramentos constantes é importante para acompanhar e avaliar as mudanças ocorridas com a população de aves marinhas.